

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde



Relatório e Contas Exercício de 2023

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including the word "Bene" and a circular stamp.

Relatório da Direção

RELATÓRIO

Em cumprimento da alínea c) do nº 2 do Artigo 48º dos Estatutos da Associação, vem a Direção apresentar o relatório e Contas respeitante ao ano de 2023, cuja apreciação e votação caberá à excelentíssima Assembleia Geral.

O ano económico de 2023, embora ainda sob o efeito da guerra na Europa, mas com um ligeiro abrandamento nos custos dos materiais e equipamentos, permitiu alavancar a situação económico-financeira da Associação, graças ao aumento das receitas, com impacto nos serviços prestados.

Para tal, contribuiu a harmonia e o bom relacionamento entre o Corpo de Bombeiros, o Comando e a Direção, pois, em conjunto, disponibilizamo-nos para, junto do INEM protocolizar um segundo Posto de Emergência Médica (PEM), fazendo assim aumentar o serviço de socorro, com o consequente benefício financeiro na ordem dos 42.000,00€.

Também, a redução, em cerca de 10% em Fornecimentos e Serviços Externos fez baixar esta rubrica em cerca de 35.000,00€.

De Subsídios, verifica-se um aumento de cerca de 108.000,00€ da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), o qual se destinou ao ressarcimento de despesas com viaturas acidentadas nos fogos rurais e subsídio para combustível, bem como ao pagamento de 50% da segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP2).

Do valor total da transferência de verbas da ANEPC, 523.574,78€, apenas 112.419,00€ se destinaram aos cofres da Associação. O restante corresponde a; 50% das 2 EIP's, Pagamento ao Pessoal integrado no Decir 2023, e outras gratificações a Pessoal integrado em atividades da ANEPC.

No Subsídio da Câmara Municipal de Valongo verifica-se um aumento do valor na ordem dos 53.000,00€, os quais se destinam ao pagamento de 50% da (EIP 2).

Na rubrica Gastos com Pessoal, verifica-se um aumento de despesa na ordem dos 122.000,00€, resultante da criação da EIP 2 e do aumento da massa salarial equivalente ao aumento do salário mínimo nacional.

Os movimentos com depreciações e amortizações representam um Custo no valor de 87.876,19€.

A diferença entre Gastos e Rendimentos seria de 114.179,69€. Deduzidas as depreciações e amortizações o Resultado Líquido do Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023 é de 17.296,43€.

De referir que demos cumprimento à Formação de Pessoal, bem como à aquisição do vestuário e equipamentos necessários, conforme solicitação do Comando, tendo em vista a satisfação e o aprumo dos nossos Colaboradores.

Adquirimos 3 novas viaturas, 2 Ambulâncias e uma VDTD, com recurso a crédito bancário para duas delas. A outra, foi paga integralmente a pronto, com o resultado da angariação de fundos. O início da amortização ao Banco Montepio Geral, apenas ocorrerá a partir do mês de março 2024, dado os primeiros 6 meses serem de carência, conforme consta do respetivo Contrato.

As obras de cobertura do Telhado, Salão Nobre e Reparação da Rede elétrica no sótão, estão em curso. O tempo chuvoso não permitiu concluir ainda a substituição do telhado, faltando a parte da frente, paralela à Rua 5 de Outubro. Cerca de 80% da obra concluída. O taqueiro e eletricista entrarão em obra logo após a conclusão do telhado.

Da Receita pela cedência dos direitos da Antena de Telecomunicações, no valor de 92.500,00€, foram pagos 23.100,00€, sendo o restante valor liquidado após conclusão de todas as artes implicadas nas obras e melhoramentos, ou seja, os valores ainda por liquidar rondarão os 68.000,00€.

Em resumo, continuamos a gerir a nossa Associação com os cuidados devidos, sempre na procura das melhores decisões, quer na procura de Receita, quer evitando Custos desnecessários.

À Câmara Municipal, Juntas de Freguesia de Ermesinde e Alfena, Comércio e Indústria locais, agradecemos toda a colaboração prestada.

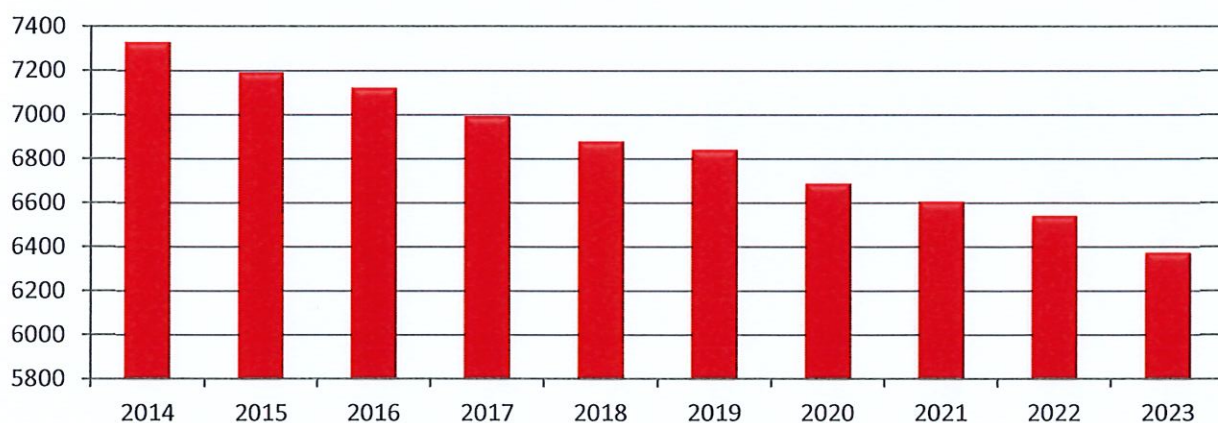
Um agradecimento ao Comando, Corpo Ativo e restantes Colaboradores.

Agradecemos aos Senhores Associados e aos amigos dos Bombeiros, toda a ajuda e colaboração que têm dado à Associação.

Movimento associativo:

Durante o ano de 2023 foram admitidos 154 Associados, tendo desistido por motivos vários 321, o que reflete uma diminuição de 167 Associados. Atualmente é de 6373 o número de Associados Efetivos com as quotas em dia, mantendo a tendência dos últimos anos.

Evolução Movimento Associativo

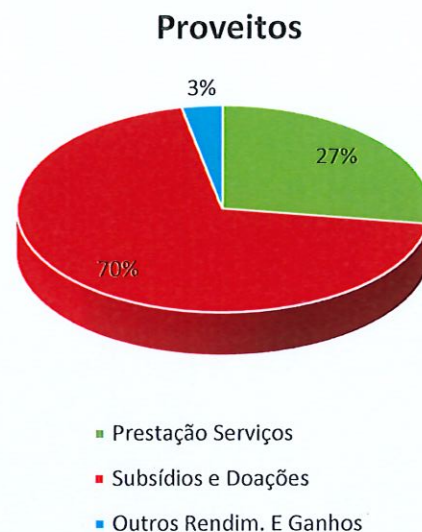
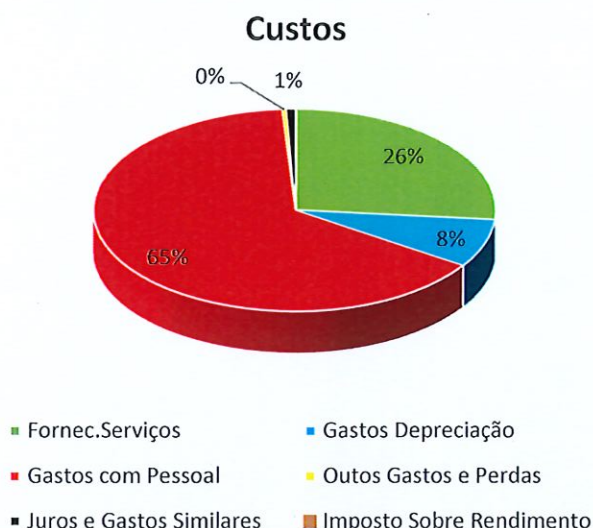


Gestão Financeira:

Da análise comparativa com os valores realizados em 2022 é possível retirar as seguintes conclusões, em termos de resultados de exploração:

- a) Resultados líquidos: € 17.296,43, (€ - 41.523,67 em 2022);
- b) O EBITDA é no exercício de € 114.179,69.

Principais elementos Operacionais da Associação:



Fornecimentos e Serviços:

Verificou-se uma diminuição global de cerca de 10,4% relativamente ao exercício anterior, devido fundamentalmente à diminuição dos consumos de combustíveis e eletricidade, honorários, trabalhos especializados e comissões.

Gastos com o Pessoal:

Fixaram-se nos € 740.032,20, decorrente das atualizações do salário mínimo nacional, e também da criação da nova equipa de EIP, verificando-se um aumento dos custos com pessoal na ordem de 19,8%.

Gastos de Depreciações e Amortizações:

Totalizam € 87.876,19 (€ 74.794,05 em 2022).

Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

Totalizaram a quantia de € 9.007,07, contra o valor de € 4.621,37, do exercício anterior.

Prestações de serviços:

Registaram o valor de € 317.984,93, verificando-se um aumento € 42.378,30 em relação ao exercício anterior, devido ao aumento dos serviços prestados e atualização do valor do km por parte da Administração Regional de Saúde.

Subsídios, doações e legados à exploração:

Totalizaram € 806.691,08 (€ 649.959,29 do exercício anterior) registando por isso um aumento de cerca de 24% em relação ao exercício anterior, resultante essencialmente do aumento dos subsídios recebidos por parte da Autoridade Nacional de Emergência Médica e Proteção Civil. Por outro lado, Câmara Municipal de Valongo também aumentou o apoio, subsidiando especialmente a segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP).

Outros rendimentos e ganhos:

Fixaram-se em € 37.121,99 (€ 74.448,63 em 2022), verificando-se uma redução significativa devido ao fim do contrato de arrendamento das salas de formação com a ADICE.

NATAL do BOMBEIRO

Devido à conjuntura económica que a Associação atravessa, não se realizou o habitual jantar de Natal, tendo-se mantido apenas a entregas das prendas aos filhos dos colaboradores da Associação e realizado um espetáculo de variedades com diversas artistas convidados.

AGRADECIMENTOS

- A todas as entidades que contribuíram com subsídios e/ou donativos, nomeadamente a Autoridade Nacional de Proteção Civil, Instituto Nacional de Emergência Médica, Câmara Municipal de Valongo, Juntas de Freguesia de Ermesinde e Alfena, Empresas, Particulares e Associados;
- À Assembleia-Geral pelo desempenho demonstrado no acompanhamento dos assuntos de interesse para a Associação;
- Ao Conselho Fiscal que, cumprindo as disposições legais, atuou sempre com elevado espírito de colaboração;
- Ao Comando, ao Corpo de Bombeiros e restantes colaboradores, pela dedicação e empenho em todas as suas ações que muito contribuíram para elevar o prestígio da nossa Associação;
- À Comunicação Social em geral pela divulgação da atividade e atos mais relevantes da Associação.

VOTOS de PESAR

Pelo falecimento de Bombeiros, familiares e Associados.

Ermesinde, 13 de Março de 2024

A DIREÇÃO

Presidente – **Jorge Manuel Gonçalves Videira**



Vice-Presidente – **Arnaldo Pinto Soares**

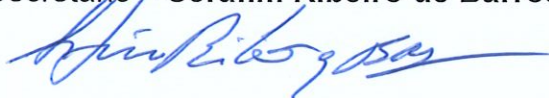
Tesoureira – **Maria de Fátima Pereira de Sousa**



Primeiro Secretário – **Glória Maria Alves Barros**



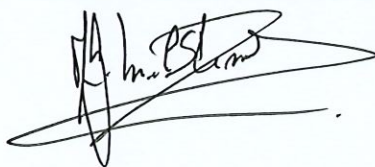
Segundo Secretário – **Serafim Ribeiro de Barros**



Primeiro Vogal – **Sebastião Miranda Ferreira dos Santos**



Segundo Vogal – **Maria Gabriela Soares David Lemos**



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "Sente" and a signature.

Balanço

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Ermesinde

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)

Ante
João
CPD

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2023	31 Dezembro 2022
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	1 778 584,40	1 682 722,45
Propriedades de investimento		3,14	3,14
Activos intangíveis			
Fundadores/benem./patroc./doadores /associados/ membros			
Outros activos financeiros		3 643,71	3 436,51
Outras contas a Receber			
Total do activo não corrente		1 782 231,25	1 686 162,10
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	7	3 260,22	3 863,51
Clientes		31 439,45	34 454,89
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10	23 399,73	6 301,20
Fundadores/benem./patroc./doadores /associados/ membros			
Outras contas a receber		4 644,05	1 800,00
Diferimentos	19	46 147,01	31 795,65
Caixa e depósitos bancários	4	77 602,56	42 423,60
Total do activo corrente		186 493,02	120 638,85
Total do activo		1 968 724,27	1 806 800,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos		1 576 105,77	1 576 105,77
Reservas			
Resultados transitados		(249 208,96)	(207 685,29)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		123 264,75	137 290,01
Resultado líquido do exercício		17 296,43	(41 523,67)
Total dos Fundos Patrimoniais	8	1 467 457,99	1 464 186,82
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões			
Financiamentos obtidos	9	133 357,34	92 679,38
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		133 357,34	92 679,38
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	9	56 679,62	70 910,64
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10	32 093,48	31 158,10
Financiamentos obtidos	9	55 801,67	67 039,07
Diferimentos	19	140 472,54	380,00
Outras contas a pagar	9	82 861,63	80 446,94
Total do passivo corrente		367 908,94	249 934,75
Total do passivo		501 266,28	342 614,13
Total do Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 968 724,27	1 806 800,95

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2023

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "L.H.V.", "Gonse", and "Cao".

Demonstração dos Resultados



Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Ermesinde

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	11	317 984,93	275 606,63
Subsídios, Doações e Legados à exploração	12	806 691,08	649 959,29
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	13	(304 011,67)	(339 423,64)
Gastos com o pessoal	14	(740 032,20)	(617 549,87)
Outros rendimentos e ganhos	16	37 121,99	74 448,63
Outros gastos e perdas	17	(3 574,44)	(2 282,51)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		114 179,69	40 758,53
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	15	(87 876,19)	(74 794,05)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		26 303,50	(34 035,52)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	18	(9 007,07)	(4 621,37)
Resultado antes de impostos		17 296,43	(38 656,89)
Imposto sobre o rendimento do exercício		-	-2 866,78
Resultado líquido do período		17 296,43	(41 523,67)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Demonstração de
Alteração no Fundo
Patrimonial

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

NO PERÍODO 2023

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2022	-	1 576 105,77		(207 685,29)			137 290,01	(41 523,67)	1 464 186,82
Alterações no período:									
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior (reexpresso)				(41 523,67)				(41 523,67)	
Efeitos do registo de doações obtidas no exercício									
Reconhecimento de subsídios ao investimento									
Outras variações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
		1 576 105,77	-	(249 208,96)			(14 025,26)		(14 025,26)
							123 264,75		1 450 161,56
Resultado líquido do exercício								17 296,43	17 296,43
Resultado Extensivo								17 296,43	17 296,43
Posição em 31 de Dezembro de 2022		1 576 105,77	-	(249 208,96)	-		123 264,75	17 296,43	1 467 457,99

Prof.
Fábio
Gomes
CB

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

(Montantes expressos em euros)

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	+ 328 408,68	292 769,25
Pagamentos a fornecedores	- 315 242,69	329 178,24
Pagamentos ao pessoal	- 734 317,64	594 921,93
Caixa gerada pelas operações	-721 151,65	-631 330,92
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	+ 906 839,36	629 136,87
Fluxos das actividades operacionais [1]	185 687,71	-2 194,05
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	- 183 738,14	21 170,51
Activos intangíveis	-	
Investimentos financeiros	- 417,99	1 537,65
Outros activos	-	
	-184 156,13	-22 708,16
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	+	
Activos intangíveis	+	
Investimentos financeiros	+ 210,79	1 322,30
Outros activos	+ 14 025,26	41 024,40
Subsídios ao investimento	+	
Juros e rendimentos similares	+	
Dividendos	+	
	14 236,05	42 346,70
Fluxos das actividades de investimento [2]	(169 920,08)	19 638,54
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	+ 100 000,00	34 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	
Cobertura de prejuízos	+	
Doações	+	
Outras operações de financiamento	+ 100 000,00	34 000,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	- 71 581,60	46 019,93
Juros e gastos similares	- 9 007,07	4 621,37
Dividendos	-	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	
Outras operações de financiamento	- 80 588,67	50 641,30
Fluxos das actividades de financiamento [3]	19 411,33	(16 641,30)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	35 178,96	803,19
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+ 42 423,60	41 610,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+ 77 602,56	42 423,60

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022:

Handwritten signature and initials in the top right corner, including the word "Base" and the letters "CSO".

Anexo às
Demonstrações
Financeiras

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de **Ermesinde**

Anexo às Demonstrações Financeiras Anuais **do período findo em 31 de dezembro de 2023**

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, (BVE), Instituição de Utilidade Pública, também denominada Bombeiros Voluntários de Ermesinde, tem como objetivo principal manter um corpo de bombeiros voluntários, socorrer feridos e doentes e proteger, por qualquer outra forma, vidas humanas e bens.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas em reunião de Direção. As mesmas foram sujeitas ao parecer do Conselho Fiscal, nos termos do Estatutos da Associação.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

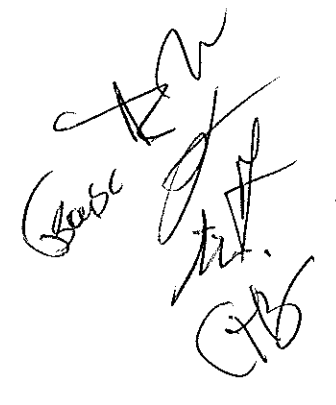
As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL").

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



Classe de bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	4
Equipamento de Transporte	8
Ferramentas e Utensílios	8
Equipamento Administrativo	8
Outras Ativos Fixos Tangíveis	8

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispendios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, as edificações urbanas e propriedades rústicas que não se encontram afetas à atividade operacional da Associação, mas são detidas essencialmente para a obtenção de rendimento. A Associação detém um único prédio rústico com o valor contabilístico 3,14 euros.

3.4 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Associação consiste no custo médio. Esta conta apresenta um saldo de 3.260,22 euros correspondendo a livros comemorativos dos 75 anos da entidade, bem como pins flexíveis dos BVE.

3.5 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF-ESNL 17 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e de depósitos bancários.

c) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

No período em análise foi contraído um empréstimo, com um prazo de 5 anos, no montante de 100.000 euros para financiar a aquisição de duas ambulâncias, encontrando-se registado no Passivo não Corrente.

3.6 Subsídios do Governo e Outros Apoios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições a ele associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários, para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Associação, assim que se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por gastos ou perdas incorridas num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados, no mesmo exercício em que são reconhecidos os respetivos gastos.

Neste período destacam-se os donativos recebidos da Câmara Municipal de Valongo, Juntas de Freguesia de Alfena e Ermesinde e de outras entidades particulares e empresariais, no montante global de 56.143 euros, destinados à aquisição de uma ambulância.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito proveniente das propriedades de investimento é registado na rubrica "Outros rendimentos e ganhos - Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento".

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que permita atividades presentes e futuras fluam para a associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Foi realizado um contrato de cessão de créditos, por 25 anos, a favor da "Blue Sites Telco InfraStructure Development Company, Lda", relativamente à cedência de uma área de cerca de 40 m2, destinada a infraestruturas e equipamentos de telecomunicações, no valor global de 92.500 euros.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

As estimativas contabilísticas significativas mais comuns são:

- a) Vidas úteis de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Análises de imparidade de participações financeiras;
- d) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões.

3.9 Impostos

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Associação entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

Devido essencialmente à aquisição de três ambulâncias e do direito à dedução do IVA, a Associação mantém um crédito no final do ano de IVA de cerca de 23.400 euros.

3.10 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.11 Especialização de períodos

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de períodos, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.12 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Após o encerramento das contas não ocorreu nenhum facto relevante que possa ter um efeito significativo sobre as mesmas.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022 detalha-se conforme se seguem:

	2023	2022
Numerário	484,89	1.254,47
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	77.117,67	41.169,13
	<u>77.602,56</u>	<u>42.423,60</u>

5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, não ocorreram alterações relevantes de políticas contabilísticas e/ou correções de erros materialmente relevantes face ao período anterior.

6 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2023							
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipa. Transporte	Equipa. Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
Ativos								
Saldo Inicial	28.471,38	2.273.506,78	1.374.005,60	-	111.593,45	194.523,50	-	3.982.100,71
Aquisições	-	-	160.231,15	-	406,99	-	23.100,00	183.738,14
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	28.471,38	2.273.506,78	1.534.236,75	-	112.000,44	194.523,50	23.100,00	4.165.838,85
Depreciações Acumuladas e Perdas por Imparidade								
Saldo Inicial	-	1.099.081,31	954.653,42	-	78.644,60	166.998,93	-	2.299.378,26
Depreciações do Período	-	19.988,95	59.701,77	-	4.417,96	3.757,51	-	87.876,19
Perdas por Imparidade do Período	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	-	1.119.070,26	1.014.355,19	-	83.062,56	170.766,44	-	2.387.254,45
Ativos Líquidos	28.471,38	1.154.436,52	519.881,56	-	28.937,88	23.757,06	23.100,00	1.778.584,40

Neste mapa discriminativo do Ativo Fixo Tangível, destaca-se o montante de cerca de 160.000 euros, relativo essencialmente às três ambulâncias adquiridas.

No Ativo Fixo Tangível em curso, com o valor de 23.100 euros, está incluído o montante de 22.500 euros referente ao adiantamento realizado ao empreiteiro, para se efetuarem as obras contratualizadas de substituição do telhado do edifício da Associação, e ainda 600 euros adiantados ao fornecedor, para substituição das cortinas do salão nobre.

Em 31 de dezembro de 2023, foram registadas na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização", as depreciações do período, no montante de 87.866,19 euros.

7 INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e em 2022, os inventários da Instituição eram detalhados conforme se segue:

	2023			2022		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido
Mercadorias	3.260,22	-	3.260,22	3.863,51	-	3.863,51
	3.260,22	-	3.260,22	3.863,51	-	3.863,51

Nesta conta de inventários, que se refere a livros comemorativos dos 75 anos da entidade, bem como pins flexíveis dos BVE, verifica-se uma redução de valor de cerca de 15%, em relação ao ano anterior.

8 FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos patrimoniais

O valor do Fundo Social foi apurado em 1990, aquando da adoção, pela Instituição, do POC. Consequentemente, a situação patrimonial da Instituição (Fundo Social) foi apurada como resultado da avaliação dos seus ativos e do registo dos seus passivos naquela data.

Resultados Transitados

Conforme deliberado na Assembleia Geral Ordinária de 24 de março de 2023, o Resultado Líquido do Período de 2022 no montante de 41.523,67 (negativo) foi transferido para a rubrica "Resultados Transitados".

9 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

Em 31 dezembro de 2023 e em 2022 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outras Contas a Pagar" apresentavam a seguinte composição:

	2023	2022
Passivo Financeiro não corrente:		
Financiamentos obtidos	133.357,34	92.679,38
Passivo Financeiro corrente:		
Financiamentos obtidos	55.801,67	67.039,07
Fornecedores	56.679,62	70.910,64
Outras Contas a Pagar	82.861,63	80.446,94
	<u>328.700,26</u>	<u>311.076,03</u>

Quanto aos Passivos Financeiros, Não Corrente e Corrente, constata-se um ligeiro aumento de cerca de 5,7%.

10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e em 2022 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2023		2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares		5.242,88		5.057,05
Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas		0,00		2.866,78
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	23.399,73	1.334,49	6.301,20	1.908,69
Contribuição para a Segurança Social		25.516,11		21.192,35
Fundos de compensação		0,00		133,23
	<u>23.399,73</u>	<u>32.093,48</u>	<u>6.301,20</u>	<u>31.158,10</u>

Neste mapa destaca-se o montante de 23.399,73 euros relativo ao crédito acumulado do IVA dedutível, tendo sido feito o pedido de reembolso.

11 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31 de dezembro de 2023 e em 2022 é detalhado conforme se segue:

Rédito

	2023	2022
Prestação de Serviços	317.984,93	275.606,63
Rendas e Outros rendimentos em Propriedades de Investimento	21.931,73	41.024,40
	339.916,66	316.631,03

O Rédito aumentou cerca de 7,3% em relação ao ano anterior, devido ao aumento das prestações de serviços.

Nas rendas e outros rendimentos em Propriedades de Investimento, verificou-se uma diminuição muito significativa, de cerca de 46,5%, devido ao fim do arrendamento das salas de formação à ADICE, por iniciativa da própria.

12 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Associação beneficiou dos seguintes subsídios:

Subsídio	2023	2022
Subsídios à Exploração		
Autoridade Nacional Emergência Proteção Civil	523.574,78	415.536,06
Câmara Municipal de Valongo	248.725,99	195.253,26
Junta Freguesia de Ermesinde	5.000,00	5.000,00
Junta Freguesia de Alfena	2.500,00	3.250,00
Outros subsídios (Liga Bombeiros)	2.083,50	1.083,00
Donativos	24.806,81	29.836,97
	806.691,08	649.959,29

Esta rubrica de subsídios à exploração, apresenta um aumento aproximado de 24% em relação ao ano anterior, resultante essencialmente do aumento dos subsídios recebidos por parte da Autoridade Nacional Emergência e Proteção Civil. Por outro lado, a Câmara Municipal de Valongo também aumentou os apoios, subsidiando especialmente uma segunda Equipa de Intervenção Permanente (EIP).

13 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 2022 é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Trabalhos especializados	6.481,27	12.445,25
Publicidade e propaganda	619,92	560,88
Vigilância e segurança	928,28	878,28
Honorários	70.618,75	78.455,84
Comissões	15.836,63	19.655,54
Conservação e Reparação	75.597,13	76.876,91
Eletricidade	11.002,84	18.619,23
Serviços bancários	482,16	2.224,83
Livros e documentação técnica	0,00	225,00
Material de escritório	4.994,73	3.264,91
Artigo para oferta	5.494,38	846,19
Combustíveis	70.231,39	80.174,59
Rendas e Alugueres	1.771,68	1.437,92
Água	3.498,86	3.849,35
Comunicação	6.174,27	6.620,00
Contencioso e notariado	118,89	0,00
Seguros	12.460,71	12.563,51
Outros Materiais	4.610,08	3.362,86
Limpeza, Higiene e Conforto	5.030,95	4.628,64
Deslocações e Estadas	2.546,11	4.926,83
Outros	5.512,54	7.807,08
	<u>304.011,67</u>	<u>339.423,64</u>

Esta rubrica apresenta uma diminuição global de cerca de 10,4%, em relação ao ano anterior, devido fundamentalmente à diminuição dos consumos combustíveis e eletricidade, honorários, trabalhos especializados, e comissões.

14 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 2022 é detalhada conforme se segue:

	2023	2022
Remunerações Certas	456.780,11	388.755,26
Remunerações adicionais	136.219,89	107.029,09
Encargos sobre remunerações	115.615,89	99.735,96
Seguros Acid. Trabalho e Doenças Profissionais	12.901,93	10.475,00
Gastos de Ação Social	1.341,60	598,38
Outros	17.172,78	10.956,18
	<u>740.032,20</u>	<u>617.549,87</u>

Decorrente das atualizações do salário mínimo nacional, e também da nova equipa EIP constituída, verificou-se um agravamento dos gastos com pessoal de cerca de 19,8%.

15 GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 2022 é conforme se segue:

	2023	2022
Ativos Fixos Tangíveis (Nota 6)	87.876,19	74.794,05
	87.876,19	74.794,05

Contemplando os novos bens do Ativo Fixo Tangível anteriormente já mencionados, as depreciações calculadas também aumentaram em cerca de 17,5%.

16 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 2022 é conforme se segue:

	2023	2022
Descontos de pronto pagamento obtidos	50,50	0,00
Rendimentos Suplementares	0,00	54,79
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	21.931,73	41.024,40
Imputação de subsídios para investimentos	14.025,26	28.050,45
Correções relativas anos anteriores	1.114,50	5.318,99
Outros	0,00	0,00
	37.121,99	74.448,63

17 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e em 2022 é conforme se segue:

	2023	2022
Impostos	110,41	0,00
Quotizações	1.000,00	750,00
Abate Ativo fixo Tangível	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	206,59	7,95
Correções relativas a períodos anteriores	1.266,75	1.059,73
Insuficiência estimativa para Impostos	387,40	0,00
Ofertas e amostras de existências	603,29	464,83
	3.574,44	2.282,51

(Handwritten signatures and initials)

18 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 2022 são detalhados conforme se segue:

	2023	2022
Juros Suportados		
Financiamentos Bancários	7.237,12	4.621,37
Outros Gastos de Financiamento	1.769,95	0,00
	<u>9.007,07</u>	<u>4.621,37</u>

O aumento dos juros suportados está relacionado com o aumento das taxas de juro e a contratação do novo empréstimo.

19 DEFERIMENTOS

Nesta conta encontram-se registados trabalhos realizados neste ano, embora ainda não faturados, tendo, no entanto, sido reconhecido o seu rendimento.

Nesta conta a crédito, contempla cerca de 91.200 euros, relativo ao valor remanescente do contrato celebrado em agosto de 2023, com a duração de 25 anos, da cedência de espaço para equipamento de telecomunicações. Encontra-se ainda registado nesta conta cerca de 49.125 euros, relativo a doações de várias entidades para aquisição de uma ambulância. Sendo a reconhecer proporcionalmente como rendimento por um período de oito anos, à medida das depreciações a calcular.

20 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram eventos subsequentes que requeiram a divulgação nas demonstrações financeiras ou ajustamentos das mesmas.

O presente documento foi aprovado por unanimidade, em reunião de Direção de 13 de março de 2024.

A Direção,

Presidente, [assinatura]

Vice-Presidente, [assinatura]

Tesoureiro, [assinatura]

Primeiro Secretário, [assinatura]

Segundo Secretário, [assinatura]

Primeiro Vogal, [assinatura]

Segundo Vogal, [assinatura]

Foi discutido e Aprovado por _____, em reunião da Assembleia Geral, de 23 de março de 2024.

Presidente da Assembleia Geral, _____

Vice-Presidente da Assembleia Geral, _____

Secretário, _____

Parecer do
Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023
DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTARIOS DE ERMESINDE

Em cumprimento da legislação em vigor e de acordo com o estabelecido nos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, o Conselho Fiscal, em reunião ordinária dos seus membros, fez a apreciação do Relatório e Contas do Exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

1.- No decorrer deste exercício foi verificada e acompanhada a atividade desenvolvida pela Associação, dando pareceres sempre que solicitados pela Direção. Procedeu-se à análise global da documentação contabilística, tendo-se constatado que se encontra bem organizada e em boa ordem de arquivo, a qual fundamenta as receitas e despesas. Foi também apreciado por este Conselho Fiscal, o Relatório da Direção, as Demonstrações Financeiras e o Anexo às mesmas, que sintetizam a informação e dão a uma visão global da situação económico-financeira da Associação. Identificamos que as receitas com Prestação de Serviços e rendas do ano de 2023 foram superiores aos do ano de 2022 em cerca de 7,3%, mesmo considerado o decréscimo de 50% ao nível do arrendamento de salas (ADICE). Salientamos o facto de a rubrica de Subsídios ter aumentado consideravelmente, devido o facto do acréscimo ao nível do apoio da ANEPC e da Câmara Municipal de Valongo. Por este facto, parabenizamos a Direção por se tratar de uma receita operacional. Destacamos que no Exercício de 2023 foi apurado um resultado positivo, o que denota uma inversão relativamente aos últimos anos.

2.- Entende o Conselho Fiscal enaltecer o trabalho, o empenho e a capacidade de criar sinergias entre a Direção, o Comando, os Bombeiros, assim como, com os colaboradores da Associação e os Serviços Administrativos. Temos consciência das graves dificuldades por que passam as Associações de Bombeiros, agravadas pela diminuição do número de associados, pelo acréscimo dos encargos com pessoal e pela incerteza na evolução dos gastos com combustíveis, entre outros, assim como elevado valor da inflação do ano de 2023 que, transversalmente, afetou toda a sociedade.

3.- O Conselho Fiscal entende fazer uma referência à informação disponibilizada pela Direção relativa ao valor apurado para a cedência do espaço para instalação de antenas de telecomunicações, sendo que o valor recebido de 92.500,00 € encontra-se parcialmente aplicado no pagamento de obras de beneficiação das instalações, estando estas a decorrer conforme planeado, embora condicionado pelas condições climáticas que não têm permitido maior celeridade.

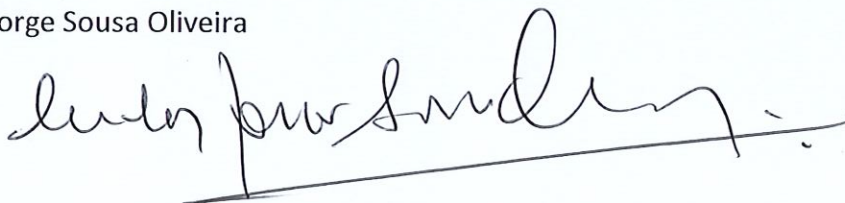
4.- O Conselho Fiscal, na incumbência das suas funções, entende por bem registar as seguintes recomendações à Direção da AHBVE:

- a) Apesar das novas valências confiadas à AHBVE e que se refletem nas receitas operacionais, deve diligenciar no sentido de reduzir a dependência financeira dos subsídios institucionais, dada a volatilidade e a incerteza destas receitas no futuro;
- b) Apostar na criação de novas fontes de receita e na otimização das existentes, tirando proveito das estruturas e património;
- c) Melhorar a organização administrativa;
- d) Intensificar o rigor contabilístico e fiscal;
- e) Dotar os serviços administrativos de ferramentas ágeis de registo documental que permita melhorar o acesso à informação e o contacto com os associados;

5.- Face ao acima referido é entendimento do Conselho Fiscal propor aos Senhores Associados que aprovem o Relatório e Contas do Exercício de 2023 apresentado pela Direção.

Ermesinde, 16 de março de 2024

Presidente: Carlos Jorge Sousa Oliveira



Vice-Presidente: Manuel Moreira Alves



Secretário-Relator: José Teixeira Oliveira



1º Suplente: Luís António Monteiro Ribeiro



**Bombeiros Voluntários de
Ermesinde**



RELATÓRIO OPERACIONAL

Ano de 2023

Emanuel Santos
COMANDANTE



Bombeiros Voluntários de Ermesinde

COMANDO

RELATORIO OPERACIONAL REFERENTE ANO 2023

No ano de 2023 o corpo de bombeiros de Ermesinde mantém, ao longo do ano, um volume de serviço acima da média distrital, sendo, por diversas vezes, o corpo de bombeiros com mais serviço efetuado num universo de 44 corpos de bombeiros voluntários e 2 profissionais.

Verificamos, através de dados fornecidos pelo INEM, em que somos o 19º Corpo de Bombeiros do País que mais serviço de emergência presta à população.

Conseguimos manter esta capacidade de resposta operacional com o excecional empenho dos nossos Bombeiros. Bombeiros no bom sentido da palavra, que não se poupam a esforços para que consigamos socorrer quem do nosso serviço necessita.

Durante o ano colaboramos nas Festas de Nossa Senhora do Amparo, nas Festas da Santa Rita, nas Festas a S. Lourenço, na Expoval, de forma abnegada, tendo os nossos Bombeiros mantido a segurança em todas estas atividades com o seu empenho, que nunca é demais salientar, é meritório de um Muito Obrigado.

O nosso Andor, "Andor de S. Marçal", tem mantido as suas "saídas" embora com maior dificuldade, face ao aumento do custo das flores e subsequente trabalho de enfeite do mesmo. Transportado pelos Bombeiros e enfeitado por artistas da Cidade, engrandeceram as Procissões onde participaram.

Organizamos e participamos no 102º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros de Ermesinde, que foi organizado de forma singela e sempre cumprindo as normas de segurança em vigor.

A todos, agradecemos a presença, que, apesar de todos os constrangimentos, teve a dignidade merecida.

Operacionalmente demos resposta a todas as ocorrências num ano em que os incêndios rurais foram mais calmos e permitiram à nossa zona rural/florestal florescer. Pautamos pela nossa intervenção no combate a incêndios rurais nos Municípios vizinhos.

Verificamos um acréscimo no número de serviços, a nível geral, que se refletiu mais diretamente no tempo de serviços prestados.



Bombeiros Voluntários de Ermesinde COMANDO

Tenho então, em nome do Comando que represento, reforçar as maiores homenagens aos nossos Bombeiros, que, apesar de todas as dificuldades que se têm vindo a sentir, se mantiveram ao serviço, nunca descurando o socorro a quem necessita.

A todos eles, às suas Famílias, um GRANDE MUITO OBRIGADO.

Este Ano, com o apoio dos Nossos Bombeiros, que, por desafio do Comando, levaram a bom porto o projeto de aquisição de uma Ambulância de Socorro, com o apoio da Direção da Associação, da Câmara Municipal de Valongo, Junta de Freguesia de Ermesinde, Junta de Freguesia de Alfena, Associações de Ermesinde e de Alfena, Tecido Empresarial, Associados, e Amigos, mesmo muitos como anónimos, conseguimos angariar os 65 mil euros que permitiram a aquisição da ambulância.

Ainda com o trabalho dos nossos Bombeiros adquirimos um Moto Disco, Material de Auto-Salvamento, Um Kit de Escoramento, de forma a equipar os nossos veículos com melhores equipamentos para que nos seja possível socorrer com segurança.

A Direção da nossa Associação, que com o apoio de todos os órgãos sociais, diariamente apoiaram o Corpo de Bombeiros, com equipamentos, com palavras, com a proximidade possível nesta fase, nunca deixaram de estar atentos a toda a nossa atividade, disponibilidade e empenho.

Por último, o apoio que as nossas famílias nos prestaram, pois apesar do receio que estava dentro dos seus corações, tudo fizeram para não o transparecer, para terem sempre uma palavra de alento e de força para os Bombeiros que estavam ao serviço.

Tudo isto é uma prova que **todos juntos somos mais fortes**, com o apoio de todos conseguimos manter esta cada vez mais difícil atividade operacional.

UM MUITO OBRIGADO A TODOS



Bombeiros Voluntários de Ermesinde

COMANDO

1. Serviço Operacional:

1.1. Serviço Operacional durante 2023:

	Serviços	Kms	Tempo
Incêndios Urbanos	46	371	52
Parque Escolar	0	0	0
Incêndios Industriais	4	73	11
Incêndios Edifícios Degradados	0	0	0
Incêndios em Transportes	28	527	26
Atropelamento Rodoviário	36	706	43
Colisão Rodoviária	137	3803	186
Despistes	59	1738	78
Acidente Aéreo	1	4	2
Atropelamento Ferroviário	0	0	0
Fuga de Gás	6	18	6
Incêndios Povoamento Florestal	27	730	67
Incêndios Mato	52	1062	97
Incêndios em Detritos	34	188	25
Emergência Médica	6997	127219	7911
Transporte de Doentes Não Urgentes	642	16158	798
Utentes Transportados Emergência	6386		
Utentes Transportados TDNU	11081		
Abertura de Porta	124	1159	140
Abastecimento de Água	20	187	35
Busca e Resgate de Pessoas ou Animais	12	75	7
Outras Atividades de Proteção e Socorro	3586	144498	11671
TOTAL SERVIÇOS	11811	298516	21155



Bombeiros Voluntários de Ermesinde

COMANDO

1.2. Comparativo dos últimos 3 anos:

	2021			2022			2023		
	Serviços	Kms	Tempo	Serviços	Kms	Tempo	Serviços	Kms	Tempo
Incêndios Urbanos	48	612	54	39	278	41	46	371	52
Parque Escolar	1	6	1	0	0	0	0	0	0
Incêndios Industriais	16	134	20	6	71	8	4	73	11
Incêndios Ed. Degradados	1	9	1	1	21	2	0	0	0
Incêndios em Transportes	23	309	22	30	576	33	28	527	26
Atrop. Rodoviário	29	642	40	27	542	39	36	706	43
Colisão Rodoviária	126	4330	272	89	2271	124	137	3803	186
Despistes	64	1990	90	73	2722	109	59	1738	78
Acidente Aéreo	1	2	1	1	97	3	1	4	2
Atropelamento Ferroviário	1	42	4	0	0	0	0	0	0
Fuga de Gás	3	9	2	8	47	7	6	18	6
Incêndios Povoam. Florestal	11	283	22	50	3672	332	27	730	67
Incêndios Mato	38	911	81	101	4006	511	52	1062	97
Incêndios em Detritos	29	242	19	20	155	48	34	188	25
Emergência Médica	6276	132369	7751	6193	124178	7564	6997	127219	7911
Transp. Doente não Urgentes	3254	129145	6929	840	20724	1086	642	16158	798
Utentes Transportados Emergência	6257			6102			6386		
Utentes Transportados TDNU	8647			9064			11081		
Abertura de Porta	120	1311	105	136	1201	111	124	1159	140
Abastecimento de Água	41	586	69	34	304	44	20	187	35
Busca e Resgate de Pessoas ou Animais	16	85	14	19	110	13	12	75	7
TOTAL SERVIÇOS	10445	273940	15591	11957	307569	19559	11811	298516	21155

Ermesinde, 20 de março de 2024

Comandante


Emanuel José Guedes dos Santos